

Servidores exigem a reabertura das negociações

Planejamento recebe Sindsep-DF

Cerca de mil servidores participaram de ato na Esplanada dos Ministérios, no dia 1º de outubro, para exigir do governo a imediata reabertura das negociações de planos de carreira; novas tabelas salariais; reajuste do auxílio-alimentação; reajuste nos valores da assistência à saúde, paridade ativo-aposentado-pensionista e pela data-base dos servidores federais.

Organizados por órgão, com faixas, apitos, buzinas, rojões e gritando palavras de ordem, eles saíram do Espaço do Servidor em passeata até o Ministério do Planejamento (Bloco K), onde permaneceram mobilizados durante quase todo o dia. No meio da tarde, a direção do Sindsep-DF, acompanhada por representantes de 13 setores (AGU, Funai, Funasa, Incra, Ibama, Imprensa Nacional, MinC, MDS, MFazenda, MMA, MPrevidência, MSAúde, PGPE), foi recebida pela coordenadora-geral de Negociação e Relações Sindicais da Secretaria de Recursos Humanos do MPlanejamento, Eliane Cruz.

O secretário-geral do Sindsep-DF, Oton Neves, apresentou os motivos para que o governo abra as negociações com a categoria. Em seguida, os representantes de cada setor expuseram as reivindicações específicas e reforçaram as gerais. A coordenadora disse que não tinha condições de responder pontualmente a cada item da pauta e tergiversou, alegando que os GTs não são um espaço de ne-



gociação e sim de discussão técnica, ou seja, que não geram termos de acordo e sim relatórios.

Ela afirmou ainda que o ministro Paulo Bernardo pretende aumentar o auxílio-alimentação, mas que, antes, ele precisaria firmar um acordo com o Judiciário e o

Legislativo para tentar um processo de equiparação. Segundo ela, por essa razão, Bernardo afirma que não tem um prazo para conceder o reajuste do benefício. O fato é que os servidores não podem mais esperar e exigem um aumento imediato.

Cruz se comprometeu a informar ao secretário de RH, Duvanier Paiva, o calendário nacional de luta dos servidores e apresentar a pauta com a exigência de reabertura imediata das negociações. Ela também ficou de tentar agendar uma audiência com Paiva até o dia 15.10, quando os servidores realizam um novo ato.

Organização do próximo ato

O Sindsep-DF realiza nesta quarta-feira (07.10), às 17h, no auditório Francisco Zóccoli, uma reunião de organização para o ato do dia 15.10. Todos os diretores, delegados sindicais e servidores que querem novos avanços estão convocados. Nessa reunião serão definidas as formas de mobilização e as campanhas de rádio e TV.

Calendário de luta dos servidores federais

- 07.10 - Reunião preparatória do ato de 15.10, às 17h, na sede do Sindsep-DF
- 15 e 16.10 - Paralisação de 48 horas no Distrito Federal e nos estados
- 22.10 - Ato público nacional em Brasília
- 10.11 - Indicativo de greve por tempo indeterminado

Ato pela reabertura das negociações

15.10 - Quinta-feira - 9h - Espaço do Servidor

Apenas com a unidade na mobilização é que vamos conseguir furar o bloqueio do governo!

Trabalhadores apresentam contraproposta

Já está em mãos da direção da Conab a contraproposta dos empregados para o ACT 2009-2010 envolvendo reposição integral da inflação do período 2007-2009 (11,9%), parcela de ganho real (5%), abono, reajuste nos benefícios

e implantação do PCCS retroativa a 01.10.09. As diretrizes para a contraproposta foram aprovadas pela maioria absoluta dos trabalhadores em assembleias estaduais, incluindo uma alternativa para dois anos.

■ Fato novo

Na sexta-feira, dia 02.10, a Comissão de Negociação dos empregados, junto com a deputada Érika Kokay, foi recebida no DEST. A próxima assembleia de informação será nesta terça-feira, 06.10.



Dia de luta em 01.10 contou com a deputada Erika Kokay e o advogado do Sindsep-DF, dr. Borges

▶ Convenção 151

Câmara aprova negociação coletiva e liberdade sindical no serviço público

A Câmara dos Deputados aprovou, dia 1º.10, o Projeto de Decreto Legislativo (PDC) 795/08, que ratifica a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho. A proposta agora será enviada para votação no Senado, antes de ser ratificada pelo presidente da República. No texto, a OIT estabelece normas para a negociação coletiva e garante a liberdade sindical no serviço público. A ratificação da 151 é uma reivindicação histórica da CUT.

▶ Honduras

Brasil não reconhece governo golpista

O presidente Lula, dia 27.09, rechaçou o prazo de dez dias dado pelo regime militar de Honduras para o Brasil definir o status do presidente Manuel Zelaya. Lula frisou que Zelaya é o presidente legítimo de Honduras e reiterou que seu status é de hóspede da embaixada do Brasil em Tegucigalpa. Na mesma data, uma matéria publicada no jornal O Estado de S. Paulo confirma que o argumento para o golpe em Honduras não se sustenta. Leia mais em www.sindsep-df.com.br

EXPEDIENTE:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Edison Cardoni, Egaz Ramirez, Isanete de Oliveira, Oton Neves, Valda Eustáquia – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Redação: Leide Santos. Estagiária: Cleide Portela – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 15.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”. Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

▶ MAPA

Servidores entregam abaixo-assinado pela gratificação específica



Servidores do MAPA em frente ao CCBB para a entrega do abaixo-assinado à Presidência da República

Os servidores do Ministério da Agricultura (MAPA) protocolaram na Presidência da República, dia 1º.10, um abaixo-assinado dirigido ao presidente Lula, reque-rendo a sua intervenção na concessão de uma gratificação específica aos servidores técnicos

administrativos do órgão. Antes de ir para o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), onde está instalada a Presidência durante a reforma do Palácio do Planalto, a categoria participou do ato pela reabertura das negociações, na Esplanada dos Ministérios.

▶ HFA

Mobilização pelas 30 horas semanais

Os servidores e empregados públicos do Hospital das Forças Armadas continuam mobilizados pela manutenção das 30 horas semanais. A carga horária foi autorizada pelo diretor-geral Brigadeiro Jorge Rebello, mas não vem sendo cumpri-

da por vários setores do hospital. Em audiência com a direção do HFA, dia 10.09, a direção do Sindsep-DF informou que não aceitará que servidor algum que já vinha cumprindo 30 horas passe a cumprir 40, sem o respectivo aumento salarial.

▶ Pré-sal

Petrobras 100% estatal

A CUT e a Federação Única dos Petroleiros (FUP) defendeu, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), o Projeto 5.891/09, que altera o marco regulatório do petróleo brasi-

leiro. A proposta central do projeto é a retomada do monopólio estatal do petróleo, incluindo evidentemente as jazidas do pré-sal, e uma Petrobrás 100% estatal. Acesse a íntegra do projeto em www.sindsep-df.com.br.